

SER PROFESSOR ATUALMENTE: UM DILEMA

¹Thiago Ferreira da Silva

RESUMO

Este artigo nos mostra que a profissão de professor atualmente, acaba por não ser admirada como outrora. Observa-se uma grande inversão de valores, na qual, professores são desrespeitados em seu dia a dia.

Muitos são agredidos verbalmente e fisicamente por seus alunos, além disso, a sua figura não é respeitada muitas vezes dentro das escolas, assim, como a sua autoridade acaba por ser extraída.

Palavras – Chave: Professor. Educação. Escolas.

ABSTRACT

This article shows that the teaching profession today, turns out not to be admired as formerly. There has been a great reversal of values, in which teachers are not respected in their day to day. Many are physically and verbally abused by her students in addition to their figure is not often respected within schools, as well as its authority ultimately be extracted.

Keywords: Teacher. Education. Schools.

INTRODUÇÃO

Atualmente, muitos professores optam por outras áreas fora da educação, e os motivos observados tanto nas escolas como na mídia são: violência dentro das salas de aula, baixos salários, falta de motivação e infra – estrutura. Outro ponto importante é que cada vez menos pessoas querem realizar uma graduação voltada para a atuação dentro de sala de aula, sendo assim, ficará cada vez mais difícil de encontrar estes profissionais tão importantes para o ensino.

Entretanto, o foco de incidência da violência dentro das salas de aula com um maior grau, ainda é dentro das escolas públicas estaduais.

Segundo Gilberto Dimenstein (2013), o principal desestímulo para alguém ser professor de escola pública -pior do que os baixos salários- é a violência. Esse fato é reforçado por uma pesquisa divulgada nesta semana pelo Data Popular e patrocinada pela Apeoesp que mostra que quase metade dos professores da

Pós – graduado em Didática e Metodologia para o Ensino Superior.

rede estadual paulista de ensino sofreu algum tipo de violência (física ou verbal). E quase a maioria testemunhou algum tipo de violência, atribuída muitas vezes às drogas e ao álcool.

É, sem exagero, um inferno. Nunca seremos uma comunidade civilizada com escolas públicas incivilizadas.

Existem vários textos sobre o fracasso escolar, mas é fácil culpar o outro do que tentar solucionar os problemas. Infelizmente, vivemos em uma época que a educação, saúde e segurança faltam para milhões de pessoas. A impunidade existente na sociedade, onde o “de menor” comete vários crimes, como se isso fosse natural, e o pior, o mesmo passa por medidas sócio - educativas e continua vivendo a sua vida na famosa LA (Liberdade Assistida), contando vantagens dentro das escolas aos seus colegas com orgulho.

Então, observa-se que os problemas são muito mais profundos do que apenas focar no fracasso escolar, onde há uma gama de fatores por trás deste problema. Atualmente, alguns textos atribuem a culpa somente ao professor, que acaba por sofrer pressões dentro do ambiente escolar.

Além disso, os pais acabam “depositando” seus filhos dentro das escolas, confundindo a profissão do professor que é ensinar e não educar.

Segundo Luciana Pena (2012), Cada região possui suas particularidades e, portanto, desafios a serem vencidos. Mas acredito que o maior deles está na terceirização da Educação, já que a família tem se eximido cada vez mais da responsabilidade de zelar pela boa formação de seus filhos, além da perda de referência do que é esta boa formação... Cada vez mais os professores são cobrados em áreas que não possuem formação (há de ser psicólogo, entender de casos médicos, ter habilidade e muitas vezes prestar serviço como assistente social) além, claro, de suas demais responsabilidades, que a cada ano aumentam burocraticamente.

CONCLUSÃO

Entendemos que a profissão de professor acaba por não ser atraente para os jovens universitários, pelos seguintes motivos como: baixos salários, violência verbal e física dentro das salas de aula, motivação e infra – estrutura (principalmente dentro das escolas públicas estaduais). Muitas universidades já estão tendo problemas por terem poucos alunos buscando cursos de licenciatura.

Por fim, terminamos este artigo com uma frase de Paulo Freire, na qual, inspira muitos professores.

Se a educação sozinha não pode transforma a sociedade tampouco sem ela a sociedade muda.

Paulo Freire.

REFERÊNCIAS

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gilbertodimenstein/2013/05/1276375-quem-quer-ser-professor-de-escola-publica.shtml>

<http://www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-e-midia/noticias/24437/o-que-e-ser-professor/>